

A Cura Divina e a Medicina

“... pois eu sou o Senhor, que te sara.” (Ex. 15:26)

É comum se pensar no pecado como a causa de todos os males que atingem a humanidade, inclusive das enfermidades físicas. De fato, alguns chegam a afirmar que as doenças são um tipo de morte, sentença contra o pecado, enquanto que outros associam as doenças ao condicionamento físico do homem. Sem uma revelação de Deus, não é possível adotar qualquer posição conclusiva a respeito, que seja digna de total confiança e aprovação. Uma perspectiva bíblica ampla e sem preconceitos se faz necessária, a fim de que possamos chegar à compreensão do verdadeiro ensino do conceito e aplicação da cura divina.

A Cura Divina e a Medicina

No passado, a atitude negativa da igreja para com a medicina tinha razão de ser, pois esta esteve em parte da história ligada a superstições e feitiçarias. Recorria-se aos astros para escolher as plantas medicinais, e ao mundo dos espíritos para saber a melhor forma de tratamento. A medicina do século XX descobriu verdades sobre o corpo e já não relaciona mais seus métodos a práticas tão primitivas. Porém, apesar dos avanços tecnológicos, ainda existem enfermidades que desafiam a todos os recursos terapêuticos conhecidos.

O que leva as pessoas a recorrerem a Deus apenas nos casos de doenças incuráveis. Talvez seja este o motivo de se acreditar que Deus só age na impossibilidade humana. Isto favorece a idéia de que a cura divina nada tem a ver com os processos curativos naturais ou científicos. **A Bíblia fala de um episódio da vida do rei Asa, que pecou por confiar mais nos médicos do que em Deus.** O destaque dessa passagem é para o ato de que o crente precisa de Deus em qualquer situação de enfermidade, e deve orar primeiro, orar sempre (**2 Cr 16:12, 13**).

Mas se a cura divina só ocorre segundo alguns teólogos, por intervenção direta de Deus e de modo sobrenatural, então a quem devemos atribuir as curas naturais, ou realizadas pela medicina?

O homem pode curar sem que Deus intervenha mesmo indiretamente? Devemos desprezar os médicos e a medicina? A Bíblia relata situações em que Deus utilizou métodos, no mínimo sugestivos, para operar a cura divina. Aliás, métodos bem parecidos com os dos médicos antigos. O **Rei Ezequias**, curado após a aplicação de uma pasta de figos, sobre a sua úlcera mortal (**2Rs 20:5-7**); e também como **Naamã** banhou-se sete vezes nas águas do rio Jordão; e ainda, **o cego que Jesus curou untando-lhe os olhos com lodo (2Rs 5:14; Jo 9:11)**. Ezequias bem poderia ter usado uma pomada, em vez de pasta de figos, e Naamã poderia ter se banhado com um composto químico, e o cego poderia ter usado colírio, ou quem sabe, uma cirurgia. Não há dúvidas de que se operou em todos os casos, a cura divina. **Não devemos questionar a metodologia divina, pois Deus é soberano e nada lhe escapa ao controle (Is 55:8, 9)**.